ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA – COMSEA

N° 07

13/08/2026

Ao décimo terceiro dia de agosto de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde); Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI); Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município); Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura); Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS); Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição); Cristiani DallAsen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma); Silvia Silvestri Negro (Cáritas Brasileira); Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda);Tatiana Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas); Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida); Thaissa de Amorim Laurindo (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC); Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Criciúma – Nosso fruto, o convidado João Victor de Carvalho (Centro Acadêmico – UNESC). Tendo sido alcançado o quórum regimental, a 1ª Secretária do Conselho, Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito), deu início à reunião. Dando continuidade às discussões sobre as cozinhas comunitárias, foi retomado o assunto abordado na reunião anterior, ocasião em que a Presidente, Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN-10), informou so-

bre a reunião dos Presidentes dos CONSEAs Estaduais, na qual foram levantadas informações acerca da existência de cozinhas comunitárias e/ou restaurantes populares nos municípios. Na ocasião, ficou acordado que, para a reunião seguinte, os conselheiros buscariam e apresentariam dados ou informações sobre a existência desses equipamentos em suas comunidades. A conselheira Cristiani Dall'Asen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma) informou que, no bairro Pinheirinho, existe uma iniciativa de cozinha comunitária que realiza, uma vez ao mês, aos domingos, a oferta de refeições à comunidade. Além da alimentação, são desenvolvidas atividades práticas, como oficinas de artesanato destinadas às crianças e aos pais. A conselheira relatou ainda que a ação é realizada de forma voluntária pela própria comunidade e que os alimentos utilizados no preparo das refeições são provenientes de doações de empresários da região do bairro Pinheirinho. Na sequência, a 1ª Secretária, Sabrina Teodosio Silva Pagani, apresentou aos conselheiros informações sobre o TRIA – Triagem para Risco de Insegurança Alimentar. Foi explicado que a triagem é realizada por meio de um formulário composto por duas perguntas, aplicado na área da Saúde do município. O procedimento é realizado por meio do prontuário eletrônico CELK, sendo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pelo cadastro das pessoas no sistema e pela aplicação das perguntas. Os usuários deverão responder apenas "sim" ou "não" às seguintes questões:

1. "Os alimentos acabaram antes que você tivesse dinheiro para comprar mais comida?"
2. "Você comeu apenas alguns alimentos que ainda tinha por que o dinheiro acabou?"

Foi esclarecido que, quando a resposta for "sim" para as duas perguntas, a situação é identificada como indicativa de insegurança alimentar, possibilitando o encaminhamento da família ou da pessoa que necessitar de auxílio ao CRAS ou para programas e benefícios financeiros do Governo, conforme a necessidade, para que receba as devidas orientações e encaminhamentos. Foi destacado ainda que os dados coletados pelo TRIA constituirão uma importante ferramenta para o município, possibilitando o mapeamento das regiões com maior vulnerabilidade e contribuindo para o planejamento e direcionamento

das ações de segurança alimentar. Por fim, foi informado que se trata de uma ferramenta nova, que está sendo implantada e operacionalizada pelos Agentes Comunitários de Saúde do município. Na sequência, a conselheira Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida) relatou aos conselheiros a conversa que teve com o Prefeito Vagner Espíndola, durante a realização do Gabinete Itinerante no bairro 4ª Linha. Segundo a conselheira, a conversa foi muito positiva e produtiva, tendo como principais pautas as questões relacionadas à alimentação escolar e à participação das cooperativas. A conselheira destacou a importância da atuação das nutricionistas no âmbito da alimentação escolar, ressaltando que esses profissionais precisam ser mais ouvidos e valorizados, especialmente por sua importância na elaboração dos cardápios destinados às escolas. Também ressaltou a relevância das cooperativas para o fortalecimento da agricultura familiar, destacando a necessidade de que estas atuem de forma integrada e em parceria com o Município, buscando melhores resultados para os agricultores e para a alimentação escolar. A conselheira informou que solicitou ao Prefeito Vagner Espíndola a revisão da retirada de alguns alimentos da chamada pública, para que possam voltar a ser negociados. Segundo relatado, o Prefeito se comprometeu a reunir-se com os órgãos competentes para analisar a questão. Chantele também solicitou que as reuniões e discussões relacionadas à agricultura familiar e à alimentação escolar contem com a participação de representantes das cooperativas, junto aos demais órgãos responsáveis, possibilitando que as decisões sejam construídas de forma conjunta. Ainda durante a conversa, a conselheira solicitou que a Secretaria Municipal de Agricultura receba atenção especial, considerando sua importância para o desenvolvimento e apoio aos agricultores do município. Por fim, informou que o Prefeito Vagner Espíndola se colocou à disposição para, em conjunto com as cooperativas, os agricultores e os demais órgãos envolvidos, buscar soluções e desenvolver um trabalho integrado em benefício da agricultura familiar e da alimentação escolar. Na sequência, o conselheiro Vanderlei Zilli (Diretoria de Agricultura) destacou a importância da reunião realizada no bairro 4ª Linha, junto ao Prefeito Vagner Espíndola e representantes das cooperativas, para tratar de questões relacionadas à agricultura familiar e sua participação na composição do cardápio da alimentação escolar.

O conselheiro Vanderlei Zilli colocou a Secretaria Municipal de Agricultura à disposição do Conselho e das cooperativas para prestar esclarecimentos, fornecer informações e auxiliar na resolução de eventuais dúvidas relacionadas às demandas da agricultura familiar. Na sequência, a conselheira Samira Rabelo (Secretaria Municipal de Educação) informou, em relação à chamada pública, que houve a retirada de R$ 2 milhões em recursos próprios destinados à aquisição de alimentos. Esclareceu que as nutricionistas participaram do processo com sua contribuição técnica, auxiliando na definição dos itens que permaneceriam na chamada pública, considerando critérios como a perecibilidade dos alimentos e a proximidade da produção. Ressaltou, entretanto, que a decisão final acerca da chamada pública compete ao Governo Municipal. A conselheira informou ainda que houve a prorrogação da chamada pública, mantendo-se o mesmo quantitativo de alimentos previsto. A alteração ocorrerá apenas nos valores, que passarão por reajuste de preços, além da análise de alguns pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro. Na sequência, a conselheira Rita Suselaine Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC) informou sobre a realização da Feira AgroPonte e comunicou que a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), por meio do curso de Nutrição, participará do evento. A 1ª Secretária, Sabrina Teodosio Silva Pagani, informou ainda que, após a reunião do Conselho, será realizada uma reunião on-line da CAISAN com uma representante do município de Itajaí, tendo como pauta o Plano Municipal de Segurança Alimentar. Na ocasião, serão repassadas orientações e informações para auxiliar na elaboração e no desenvolvimento do referido plano. Não havendo mais nada a tratar, a 1º Secretaria Sabrina agradeceu a colaboração e a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Adriana Amboni, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde);

Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI);

Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município);

Vanderlei José Zilli (Diretoria de Agricultura);

Isabela Sabino (Associação Beneficiente ABADEUS);

Adaíse Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

Tatiane Scarpari Magagnin (Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas);

Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo);

Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);

Chantele Cerqueira de Lima Barzan (Cooperativa Nova Vida);

Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição);

Thaissa de Amorim Laurindo (Centro Acadêmico de Nutrição – UNESC);

Cristiani DallAsen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma);

Silvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira);
Vitória Isoppo Corrêa (Secretaria Municipal da Fazenda);

Juliana Dagostim Daminelli (Cooperativa dos Agricutores Familiares de Criciúma – Nosso Fruto).